

**SUMÁRIO EXECUTIVO DO
PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA
A CONSERVAÇÃO DO LOBO-GUARÁ**



O lobo-guará é considerado um dos mais belos e elegantes canídeos da América do Sul. O termo guará tem origem na língua indígena Tupi e significa vermelho, em referência à coloração predominantemente pardo-avermelhada da pelagem.

Diversas histórias e lendas cercam este animal que é o maior canídeo do continente, algumas, infelizmente, contribuem para o declínio das populações. Crenças populares tais como a de que arrancar o olho esquerdo de um lobo-guará vivo traz sorte àquele que o consegue ou a de que

arrancar as longas patas e guardá-las traz virilidade ao homem, ou ainda a de que comer o coração de um lobo-guará torna a pessoa imune a picadas de cobras, entre muitos outros absurdos sem fundamento que somente servem para estimular a prática de crueldades diversas aos lobos-guarás, sem qualquer benefício real àqueles que o praticam.

No entanto, os maiores problemas enfrentados hoje pelos lobos-guarás derivam de atividades voltadas ao desenvolvimento sócioeconômico do país. A substituição da vegetação nativa por cultivares diversos, a fragmentação dos habitats pela expansão das áreas agrícolas e urbanas e a consequente ampliação da malha rodoviária, além da introdução de espécies domésticas, particularmente cães, e doenças associadas são atualmente as ameaças mais impactantes à espécie e têm causado severas reduções populacionais.

O Brasil abriga quase 90% da população conhecida da espécie ao longo de toda sua distribuição e, por isso, tem fundamental importância para sua conservação em longo prazo. Dessa forma, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, de acordo com suas atribuições (Portaria Conjunta ICMBio/MMA nº 316/2009), pactuou junto a representantes da sociedade civil, organizações governamentais e não governamentais, pesquisadores e gestores, entre outros, o Plano de Ação Nacional para a Conservação do Lobo-guará - PAN Lobo-guará.



Adriano Gambarini

TAXONOMIA



Rogério Cunha

Nomes Comuns: Lobo-guará, Lobo-de-crina

Filo: Chordata

Classe: Mammalia

Ordem: Carnivora

Família: Canidae

Gênero e espécie: *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815)

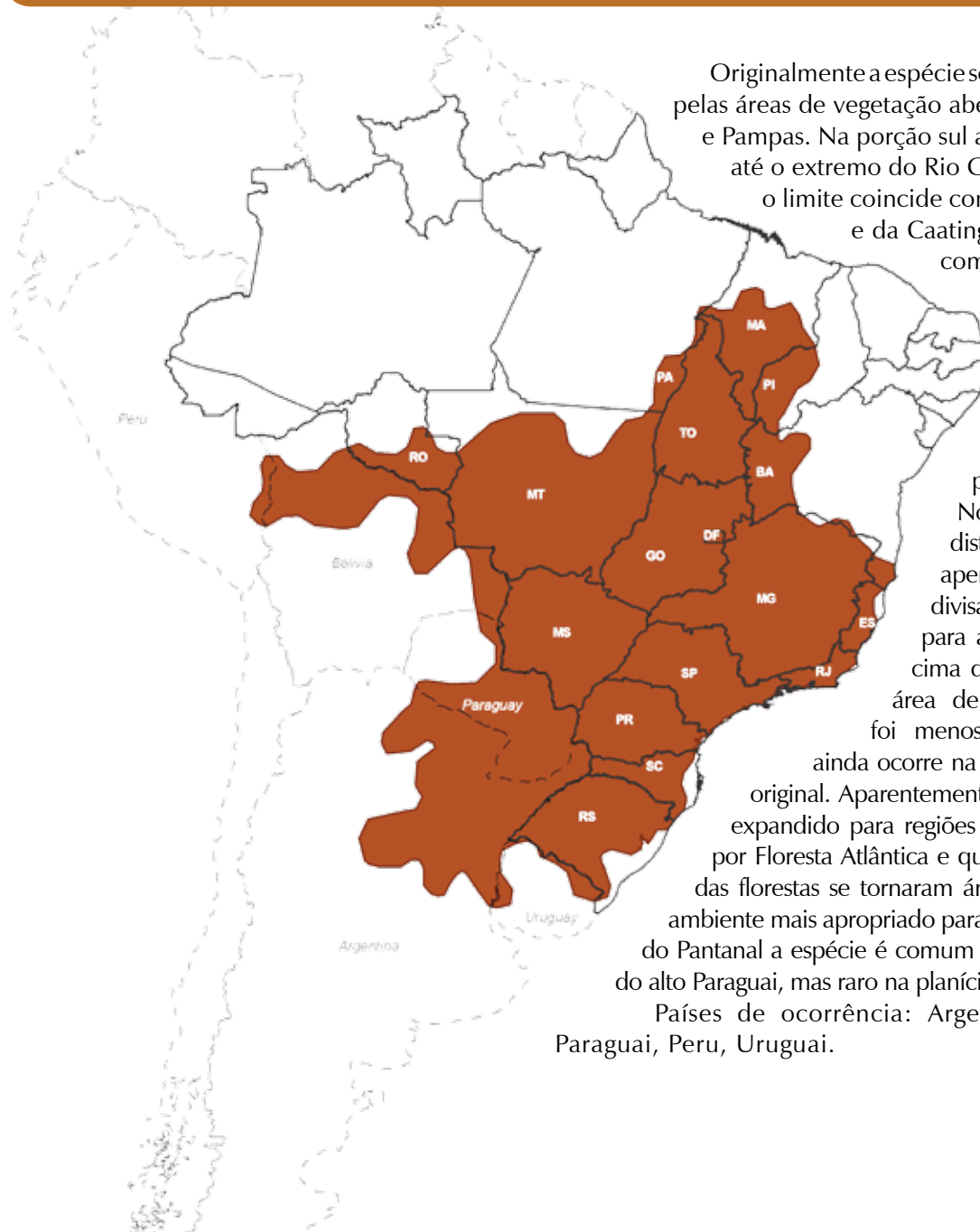


ASPECTOS BIOLÓGICOS

O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) é o maior canídeo sul-americano, medindo entre 95 e 115 cm de comprimento (mais 38 a 50 cm de cauda) e pesando entre 20 e 30 kg. A espécie tem características morfológicas peculiares entre os canídeos, como suas patas longas e finas, pêlos longos laranja-avermelhados e orelhas grandes. Possui também uma crina negra no dorso, mesma cor do focinho, das patas dianteiras e mais da metade distal das patas traseiras. A região interna do pescoço, a parte interna das orelhas e um pouco da cauda (normalmente a ponta) são brancas.

A espécie apresenta um padrão de atividades, principalmente, crepuscular-noturno e hábito alimentar onívoro com a dieta baseada em frutos e pequenos vertebrados. Possui hábito solitário e os indivíduos se juntam em casais apenas na época reprodutiva. O tamanho da área ocupada por casais é bem variável ao longo de sua distribuição – variando de 6 a 115 km², dependendo da qualidade de habitats disponíveis e disponibilidade alimentar. Esta estrutura em casais permite a participação do macho nas atividades de cuidado parental com os filhotes.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



Originalmente a espécie se distribuía amplamente pelas áreas de vegetação aberta do Cerrado, Chaco e Pampas. Na porção sul a distribuição original ia até o extremo do Rio Grande do Sul. Ao norte o limite coincide com os limites do Cerrado e da Caatinga e a leste do Cerrado com a Floresta Atlântica.

Na porção oeste o limite da espécie é o Pantanal.

Atualmente, a distribuição sofreu grandes reduções na porção sul da distribuição.

No Rio Grande do Sul, a distribuição é confirmada apenas no sul do estado, divisa com o Uruguai, e para a região dos campos de cima da Serra. No restante da área de ocorrência a redução foi menos drástica e a espécie

ainda ocorre na maior parte de sua área original. Aparentemente, a porção leste tem se expandido para regiões originalmente ocupadas por Floresta Atlântica e que com o desmatamento das florestas se tornaram áreas abertas e capoeiras, ambiente mais apropriado para o lobo-guará. Na região do Pantanal a espécie é comum nas partes altas da bacia do alto Paraguai, mas raro na planície Pantaneira.

Países de ocorrência: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Peru, Uruguai.



OCORRÊNCIA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

FEDERAL	UC DE PROTEÇÃO INTEGRAL	<p>Reserva Biológica (REBIO): Jaíba (MG), Contagem (DF), Poço das Antas (RJ).</p> <p>Parque Nacional (PARNA): Serra da Bodoquena (MS), da Chapada dos Guimarães (MT), Brasília (GO/DF) da Chapada dos Veadeiros (GO), das Emas (MS/GO), PARNA do Araguaia (TO) e das nascentes do rio Parnaíba (MA/PI/BA/TO), Chapada das Mesas (MA), da Serra da Canastra, da Serra do Cipó, das Cavernas do Peruaçu, das Sempre Vivas (MG), Grande Sertão Veredas (BA/MG), Serra da Bocaina (SP/RJ), Serra dos Órgãos (RJ), Itatiaia (MG/RJ), de Ilha Grande (MS/PR), do Iguazu (PR), das Araucárias, São Joaquim (SC), Aparados da Serra (SC/RS), Serra Geral (RS).</p> <p>Estação Ecológica (ESEC): Águas Emendadas (DF), Uruçuí-Una (PI), de Jataí, Águas de Santa Bárbara, Itirapina, de Assis, de Bauru, de Caetetus, Ibicatu, de Mogi-Guaçu, de Ribeirão Preto, de Santa Maria, de São Carlos, de Valinhos (SP), Serra das Araras, Pirapitinga (MT), Serra Geral do Tocantins (BA/TO).</p> <p>Refúgio de Vida Silvestre (REVIS): Veredas do Oeste Baiano (BA).</p>
	UC DE USO SUSTENTÁVEL	<p>Área de Proteção Ambiental (APA): Bacia do rio São João/Mico-Leão-Dourado (RJ), Cavernas do Peruaçu, Morro da Pedreira (MG), Serra da Mantigueira (MG/SP/RJ).</p> <p>Floresta Nacional (FLONA): de Lorena (SP), Passa Quatro (MG), São Francisco de Paula (RS), Silvânia (GO), Três Barras (SC).</p> <p>Reserva Extrativista (RESEX): Recanto das Araras de Terra Ronca (GO), Lago do Cedro (GO).</p>
ESTADUAL		<p>Parque Estadual (PAREST): do Mirador (MA), do Ibitipoca, Itacolomi, Grão Mongol, Serra das Araras, Serra do Rola-Moça, Serra Negra, Serra do Brigadeiro, Sagarana/Logradouro, Sagarana/Mata Seca, Veredas do Peruaçu (MG), do Jataí, Vassununga, Rio Preto, Aguapeí, de Campos do Jordão, Furnas do Bom Jesus, dos Mananciais de Campos do Jordão, do Morro do Diabo, de Porto Ferreira (SP), Nascentes do Rio Taquari, Várzeas do Rio Ivinhema (MS), de Vila Velha, do Cerrado, do Guartelá (PR), Itapuã, Caracol (RS),</p> <p>Reserva Ecológica (RESEC): Roncador (DF).</p>

AMEAÇAS

O crescimento desordenado de áreas antropizadas e consequente perda e alteração de hábitat tem resultado em processos negativos à conservação da espécie. Assim, a drástica redução de ambientes ideais para a manutenção de populações tem sido apontada como o fator principal de redução de populações. Esta ameaça é ainda potencializada

quando se observa que grande parte da área de ocorrência da espécie já está convertida em campos agricultáveis e destinada para pecuária. O crescimento dos centros urbanos favorece também a aproximação da espécie com os humanos, proporcionando aumento na caça por retaliação devido aos conflitos relacionados à predação de animais domésticos, principalmente aves. Além da caça ao próprio animal, ocorre comumente caça a suas presas, reduzindo assim a base de presas utilizada pela espécie, o que favorece negativamente na capacidade de suporte do habitat.

Outro fator que promove a retirada de indivíduos do ambiente é a expansão da malha rodoviária resultando em um número de animais vítimas de atropelamentos em várias regiões de sua área de distribuição.

Rogério Cunha





Rogério Cunha



A maioria dos animais atropelados é de subadultos, provavelmente em fase de dispersão. Em algumas populações estima-se que os atropelamentos sejam responsáveis pela perda de aproximadamente um terço e metade da produção anual de filhotes. Outro impacto, ainda que não atestado quanto à sua gravidade, é a contaminação epidemiológica de patógenos advindos do contato com animais domésticos, principalmente onde a zona de contato é grande. Lobos-guará em cativeiro estão sujeitos a várias doenças transmitidas por cães e na natureza o impacto destas doenças tem se apresentado significativo.

ESTRATÉGIA DO INSTITUTO CHICO MENDES PARA A CONSERVAÇÃO DO LOBO-GUARÁ

O PAN Lobo-guará foi elaborado a partir do Workshop Internacional para a Conservação do Lobo-guará – Análise de Viabilidade Populacional e de Habitat (PHVA), realizado em outubro de 2005. A reunião agrupou profissionais especialistas na espécie e assuntos ligados à sua conservação a fim de disponibilizar, sistematizar e discutir todas as informações e o uso destas para definição de prioridades na pesquisa, manejo e conservação da espécie. A estrutura do workshop foi moldada de forma a resultar em um sistema de avaliação sistemática e eficiente para criação e implementação da ferramenta de planos de ação. As ações do PAN Lobo-guará foram planejadas para serem concluídas no prazo de 5 anos. Em 2009 foi realizada uma reunião de monitoria, onde o documento foi revisado e atualizado.

O objetivo do PAN Lobo-guará é reverter o declínio populacional da espécie em sua área de distribuição, reduzindo a categoria de ameaça. Caberá ao Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros – CENAP a coordenação do PAN Lobo-guará, com supervisão da Coordenação-Geral de Espécies Ameaçadas da Diretoria de Conservação da Biodiversidade – CGESP/DIBIO do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Para atendimento do objetivo do plano e das diretrizes foram estabelecidas 19 metas e 52 ações para reduzir ou minimizar problemas e ameaças que comprometem a conservação da espécie.

O PAN Lobo-guará é aprovado por meio de Portaria do ICMBio. A implementação do PAN Lobo-guará, seus resultados e ajustes necessários serão propostos em reuniões de monitoria com grupo assessor instituído em Portaria do ICMBio.



Adriano Gambarini



MATRIZ DE PLANEJAMENTO DO LOBO-GUARÁ

METAS	AÇÕES	ESTIMATIVA DE CUSTOS (R\$)
Promover a integração entre instituições de pesquisa, agências de fomento e de financiamento, poder público e organizações da sociedade civil para viabilizar recursos e otimizar ações de conservação direcionadas ao lobo-guará e seu habitat, viabilizar recursos para atendimento das necessidades de conservação (5 anos)	Instituição e oficialização de grupo de trabalho (comitê) para implementação do plano de ação	Nenhum
	Elaboração de uma Página de Internet (Português e Espanhol) para divulgação dos pesquisadores, pesquisas em andamento, protocolos, bibliografia e Plano de Ação	Nenhum
Convencer o poder público e as agências de fomento e de financiamento sobre a necessidade de direcionar recursos e esforços para a conservação do lobo-guará e seu habitat (5 anos)	Promover reuniões com as agências governamentais, de fomento e de financiamento para divulgar o Plano de Ação e induzir demandas de pesquisa	18 000,00
Caracterizar e avaliar o impacto de alterações ambientais sobre as populações de lobo-guará (3 anos)	Compilar as informações sobre os impactos na área de ocorrência do lobo-guará	18 000,00
	Correlacionar as informações obtidas nas ações anteriores e determinar os impactos sobre a espécie	18 000,00
	Compilar as informações sobre atropelamentos e caça do lobo-guará	9 000,00
	Realizar projetos que permitam estimar o impacto de atropelamentos sobre as populações de lobo-guará	900 000,00
Cobrar do poder público o aprimoramento e cumprimento da legislação ambiental (imediato)	Acionar o Ministério Público sempre que constatados impactos sobre as populações de lobo-guará devido ao descumprimento ou não aplicação da legislação vigente	900,00/ano
	Articular com os órgãos (inclusive os licenciadores) infra-estrutura de transporte a adequada sinalização de vias nas áreas de ocorrência de atropelamentos	9 000,00
	Elaborar e enviar novo documento com a revisão do Plano de Ação, ressaltando a importância da sua implementação em todas as esferas do poder público	Não determinado
Ampliar estudos sobre a epidemiologia das doenças que acometem a espécie (2 anos)	Identificar, mapear e divulgar os estudos em andamento	1 800,00
	Definir as doenças de potencial impacto para o lobo-guará e saúde pública	18 000,00
	Identificar e divulgar, em cada país, os laboratórios de referência para diagnóstico das doenças	Indicação à ação anterior
	Consolidar informações sobre a higidez das populações de lobo-guará em pelo menos 10 áreas	Não determinado
Deter informações sobre a demografia da espécie, no prazo de cinco (5) anos	Desenvolver técnicas de estimativas de abundância e densidade da espécie	90 000,00
	Obter informação sobre dinâmica e estrutura populacionais da espécie através do monitoramento de populações de lobo-guará em cinco áreas preferencialmente ameaçada ou em área de risco para a espécie	Não determinado
Disponer de conhecimento sobre a ecologia espacial do lobo-guará, no prazo de cinco (5) anos	Desenvolver pesquisas em ecologia de paisagem e requerimento de habitat	1 350 000,00
Modelar as populações de lobo-guará através de projeções em cenários reais e hipotéticos de forma continuada a partir das informações geradas nos projetos de pesquisa	Elaborar um cronograma de eventos científicos onde haja espaço para a criação de mini-simpósios ou mesa-redonda centradas no lobo-guará para estimular trocas de dados e informações entre pesquisadores dos países da distribuição, com um evento por ano de 2006-2010, e ao menos um por país da distribuição durante este período	Nenhum
	Melhorar o banco de publicações científicas sobre o lobo-guará para que inclua $\geq 90\%$ das publicações em formato PDF, e preparar e implantar um plano para atualizações semestrais	540,00 – 900,00
	Elaborar um documento para determinar uma mínima população viável de lobo-guará, em Português e Espanhol, e divulgar a profissionais e instituições relevantes, indicando o seguinte critério: probabilidade de extinção $\leq 1\%$ & perda de $\leq 10\%$ de diversidade genética em 100 anos	Nenhum
	Realizar um PVA (Population Viability Analysis) para o lobo-guará em 2010 com dados atualizados e melhorados baseado nas recomendações deste Workshop de PHVA do Lobo-Guará (Outubro 2005)	28 800,00
	Propor direção para futuros projetos de pesquisa e ações de manejo a partir dos modelos gerados na ação 3 4	nenhum



METAS	AÇÕES	ESTIMATIVA DE CUSTOS (R\$)
Aumentar a eficiência da educação na conservação do lobo-guará	Desenvolver um banco de dados com as informações disponíveis sobre educação para conservação do lobo-guará de todos os países onde a espécie ocorre em vida livre e cativeiro	1 000,00
	Desenvolver e implantar 1 curso de extensão/formação para pesquisadores e outros profissionais que atuam na conservação do lobo-guará	90 000,00
	Desenvolver um programa educacional unificado para instituições mantenedoras de lobo-guará em cativeiro	40 000,00
	Implantar um projeto de pesquisa para avaliar as atividades de educação ambiental existentes, em duas instituições de cativeiro, dois projetos de conservação e duas escolas perto de Unidades de Conservação	Não determinado
	Distribuição de material didático produzidos especificamente sobre o lobo-guará e a proteção de seus habitats	Não determinado
	Criação de um portal virtual para o Plano de Ação do Lobo-Guará	Não determinado
	Realizar campanhas de educação ambiental voltadas para a redução das mortes por atropelamento e caça, utilizando também o espaço legalmente disponível na mídia	900 000,00
Contribuir para minimizar os conflitos sócio-econômicos entre as comunidades e as ações para a conservação do lobo-guará	Elaborar um material informativo (folder) para ser distribuído em áreas protegidas, empresas de turismo, pousadas e hotéis, com orientações de como reduzir os possíveis impactos negativos do ecoturismo sobre as populações do lobo-guará em suas áreas de ocorrência	20 000,00
	Divulgar e implantar métodos alternativos para evitar a predação de animais domésticos pelo lobo-guará	Não determinado
Aumentar a comunicação entre os diferentes atores envolvidos e afetados nas atividades para a conservação do lobo-guará	Elaborar recomendações e disseminá-las entre pesquisadores e interessados sobre o envolvimento da comunidade local em projetos com a espécie	nenhum
	Desenvolver uma base de dados complementar à Página de Internet, das organizações governamentais e não-governamentais que financiam ações e projetos para conservação nas áreas de ocorrência do lobo-guará	Não determinado
	Incentivar os coordenadores de projetos de pesquisa a enviar material informativo acessível para ser divulgado no portal	Não determinado
Aumentar em pelo menos 100% os recursos captados para pesquisa ex-situ com a espécie e em pelo menos 30% o pessoal capacitado envolvido com o manejo em cativeiro, em até cinco (5) anos	Criar e manter uma lista na Internet (Página de Internet do Grupo Especialista de Carnívoros da IUCN) de informações sobre possibilidades de financiamento para pesquisas <i>ex-situ</i> , com atualizações pelo menos semestrais	nenhum
	Criar e manter uma lista na Internet de cursos de treinamento de pessoal em captação de recursos, com atualizações pelo menos semestrais	nenhum
	Criar e manter uma lista na Internet de cursos de treinamento de pessoal em manejo em cativeiro, com atualizações pelo menos semestrais	nenhum
	Criação e realização de curso de capacitação de manejo em canídeos	nenhum
	Elaboração de uma campanha de marketing para atração de patrocinadores potenciais para pesquisa com a espécie na interface <i>ex-situ</i> / <i>in-situ</i>	Não determinado
	Articular com direção das instituições mantenedoras, instituições de pesquisa, universidades e instituições de fomento, para promover pesquisa integrada <i>in-situ</i> / <i>ex-situ</i>	Não determinado
Publicar protocolo(s) de cativeiro revisado(s) (nutricional, profilático, qualidade de recintos, coleta, armazenamento e aproveitamento de material biológico e registro de dados), inclusive com base no intercâmbio de informações de pesquisa <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i>	Realizar reuniões regionais de diagnóstico dos protocolos existentes e levantar as lacunas e prioridades nos estudos	10 800,00 (20 pessoas)
	Promover a colaboração de pesquisadores que irão realizar as pesquisas que subsidiarão a revisão dos protocolos	Nenhum
	Revisar os protocolos existentes	Não determinado
Conseguir que 100% das instituições zoológicas mantenedoras sigam os protocolo(s) de cativeiro existentes (nutricional, profilático, qualidade de recintos, coleta, armazenamento e aproveitamento de material biológico e registro de dados) em um (1) ano	Reenviar os protocolos com uma carta de apresentação sobre a importância do cumprimento das orientações e das decisões tomadas no <i>Workshop</i> de PHVA do Lobo-Guará (Outubro 2005)	Nenhum
	Sugerir (solicitar) que nas atividades de fiscalização seja cobrada a implantação e/ou o uso dos protocolos	Nenhum



METAS	AÇÕES	ESTIMATIVA DE CUSTOS (R\$)
Conseguir que pelo menos 50% dos tomadores de decisão das instituições zoológicas mantenedoras estejam envolvidos e comprometidos com os acordos de manejo e com a captação de recursos financeiros para a conservação <i>ex-situ</i> da espécie, em até cinco (5) anos	Inserir dentro da programação dos Congressos Brasileiros de Zoológicos, reuniões específicas com os tomadores de decisão (diretores), para conhecer o programa de conservação do lobo-guará Convite especial para cada tomador de decisão; Contratar consultoria de Marketing e relações públicas para o desenvolvimento da metodologia Convidar uma pessoa de organismo oficial (ICMBio)	1 800,00
	Criação e implantação de um selo de certificação para as instituições zoológicas participantes do programa de conservação do lobo-guará Determinação dos critérios e divulgação	1 800,00
Aumentar em pelo menos 50% o número de publicações científicas sobre manejo <i>ex-situ</i> , em até cinco (5) anos	Criação de uma "revista" eletrônica (Inglês, Português e Espanhol) para publicação e divulgação de pesquisas Definição do corpo editorial Definição das normas de "publicação" (notas, artigos, etc) Organizar um grupo de consultores colaboradores	a definir
	Criação de cursos de treinamento em delineamento experimental, análise de dados e redação científica adequada para publicação em revistas indexadas	a definir
Aumentar em pelo menos 10% em cinco anos o número de recintos para receber os animais oriundos da natureza	Realização de uma campanha para conquistar outras instituições para serem mantenedoras de lobo-guará	a definir
Redução da mortalidade de filhotes de lobo-guará de 0 a 1 ano de idade em cativeiro, para 50% ou menos em cinco (5) anos	Baseado no resultado da AÇÃO 8 1, determinar prioridades de pesquisa, implantando projetos colaborativos Estabelecimento da metodologia	a definir
Extinguir os conflitos sobre posse que interferem na transferência de indivíduos entre instituições zoológicas mantenedoras em até dois (2) anos	Estabelecimento e implementação de norma pelo ICMBio que regularize a situação da propriedade do lobo-guará pelas instituições mantenedoras	Nenhum

COLABORAÇÃO



APOIO



REALIZAÇÃO



Foto: Adriano Gambarini